

## Referências bibliográficas

### Fontes - Plantas e mapas

- Planta do Rio de Janeiro (1713). Brigadeiro João Massé. Arquivo Histórico Ultramarino/Arquivo Histórico do Exército do Rio de Janeiro.
- Planta do Forte do Villeganhon na enseada do Rio de Janeiro (1730), do padre matemático Diogo Soares. (Arquivo Histórico Ultramarino, Cartografia Manuscrita do Brasil, n° 1081).
- Planta do Forte de S. Diogo na Barra do Rio de Janeiro (1730), do padre matemático Diogo Soares. (Arquivo Histórico Ultramarino, Cartografia Manuscrita do Brasil, n° 1082).
- Planta da Fortaleza da Lage na Barra do Rio de Janeiro (1730), do padre matemático Diogo Soares. (Arquivo Histórico Ultramarino, Cartografia Manuscrita do Brasil, n° 1084).
- Planta da Fortaleza de N. S. da Conceição na Cidade do Rio de Janeiro (1730), do padre matemático Diogo Soares. (Arquivo Histórico Ultramarino, Cartografia Manuscrita do Brasil, n° 1085).
- Planta das Fortalezas de Terra no morro de S. João da Barra do Rio de Janeiro (1730), do padre matemático Diogo Soares. (Arquivo Histórico Ultramarino, Cartografia Manuscrita do Brasil, n° 1086).
- Planta da Fortaleza de S. Sebastião na Cidade do Rio de Janeiro (1730), do padre matemático Diogo Soares. (Arquivo Histórico Ultramarino, Cartografia Manuscrita do Brasil, n° 1087).
- Planta do Forte de S. João na Barra do Rio de Janeiro (1730), do padre matemático Diogo Soares. (Arquivo Histórico Ultramarino, Cartografia Manuscrita do Brasil, n° 1088).
- Planta do Forte do Villeganhon na enseada do Rio de Janeiro; Planta da Fortaleza da Lage na Barra do Rio de Janeiro; Planta das Fortalezas de Terra no morro de S. João Barra do Rio de Janeiro; Planta do Forte de S. João na Barra do Rio de Janeiro e Planta da Fortaleza ou Bateria da praia vermelha na Costa do Sul da Barra do Rio de Janeiro, e a pouca distância dela. (Centro de Documentação do Exército – Espaço Cultural Gen. Tasso Fragoso. Obras Raras – pasta: “Plantas das Fortalezas do Rio de Janeiro – Padre Diogo Soares 1730”. Brasília – Distrito Federal, números: 147, 151, 172, 225 e 175, respectivamente).
- Perfis das novas obras projetadas para a Fortaleza de Villegaignon – Est. 14 (1730). Autor desconhecido. Arquivo Histórico do Exército de Brasília, GB-145.
- Planta da Ilha da Boa Viagem (1735). Autor desconhecido. Arquivo Histórico do Exército de Brasília, RJ-032.
- Prise do Rio de Janeiro 1711 (174?). Autor desconhecido. Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (cart 20568\_016).
- Carta Topographica da Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, tirada, e executada pelo Capitão André Vaz Figueyra, Acadêmico da Aula Militar, 1750. Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.
- Plan de la baye et du port de Rio-Janeiro (175?). Autor desconhecido. Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (cart 168430).

- Prospectiva da cidade do Rio de Janeiro vista da parte do norte, na ilha das Cobras, no baluarte mais chegado a são bento, da qual se vê diminuir em proporção seu prospecto, até a barra, como o risco representa (1760). Coronel Miguel Ângelo Blasco. Arquivo Histórico do Exército do Rio de Janeiro.
- Planta da Fortaleza do Patriarca São José, que se construiu na Ilha das Cobras (1760). Brigadeiro José da Silva Paes. Arquivo Histórico do Exército do Rio de Janeiro.
- Plano da cituação das três principaes Fortalezas da entrada da Barra do Rio de Janeiro na verdadeira posição em que elas se-ach (ca. 1764). Autor desconhecido. Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (cart 176050).
- Construction de l'ovrage a Couronne. (Plantas da Fortaleza de Santa Cruz na entrada da Baía de Guanabara), (1769). Jacques Funck. (Instituto de Estudos Brasileiros – IEB/USP).
- Prospecto da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro: situado no... (1775). Luís Santos Vilhena. (Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro).
- Plano da cidade do Rio de Janeiro, com a parte mais essencial de seu porto, e todos os lugares fortificados (1798). José Costa. Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.
- Planta da entrada da Barra do Rio de Janeiro (17??). Autor desconhecido. Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (cart 1033403).
- Planta da Fortaleza da Ilha das Cobras (17??). Autor desconhecido. Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (cart 326434).
- Plan de la Baye de Rio de Janero et de ses defenses (17??). Autor desconhecido. Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (cart 326405).
- Planta Topográfica da Fortaleza de São João da Barra do Rio de Janeiro (17??). Manuel Vieira Leão. Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (cart 745234).
- Plan de la baye de Rio-Janeiro (17??). Jacques Nicolas Bellin. Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (cart 249843).

### Fontes documentais

ARAUJO, João Salgado de. **Sucessos militares das armas portuguesas em suas fronteiras depois da real aclamação contra Castela. Com a geografia das províncias e nobreza dellas** (1644). Biblioteca Nacional de Portugal.

AZEVEDO, Luís Martinho de. **Comentários dos valorosos feitos que os portugueses obraram em defesa de seu Rei, e pátria na guerra de Alentejo** (1644). Biblioteca Nacional de Portugal.

BLUTEAU, Rafael. **Dicionário da Língua Portuguesa Composto pelo Padre D. Rafael Bluteau, reformado, e acrescentado por Antonio de Moraes Silva** (1789).

CAMÕES, Luís de. **Dos Lusíadas** (1556).

FORTES, Manoel de Azevedo. **O Engenheiro Portuguez** (1729). Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

FORTES, Manoel de Azevedo. **Tratado do modo o mais fácil e o mais exato de fazer as Cartas Geográficas**, (1722). Biblioteca Nacional de Portugal.

GONZAGA, Luiz. **Exame militar** (1703). Biblioteca da Ajuda, Portugal.

HOLANDA, Francisco de. **Da Fabrica que falece à cidade de Lisboa** (1571).

MACHADO, Diogo Barbosa. **Biblioteca Lusitana Histórica e Cronológica** (1752).

PIMENTEL, Luis Serrão. **Método Lusitanico de Desenhar as Fortificações das Praças Regulares e Irregulares. Fortes de Campanha e outras obras pertencentes a arquitetura militar. Distribuído em duas partes, Operativa e Qualificativa** (1680). Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

PITTA, Sebastião da Rocha. **História da América Portuguesa, desde o ano de 1500 do seu descobrimento, até o de 1724** (1730). Consulta Brasileira Digital USP.

SOARES, Diogo. **Novo Atlas Lusitano ou Teatro Universal do Mundo Todo** (1721). Biblioteca Nacional de Portugal.

## **Bibliografia**

### **Livros, teses e artigos**

ALBUQUERQUE, Luís de. **Estudos de História – volume II**. Coimbra: Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, 1974.

ALMEIDA, André Ferrand de. **A formação do espaço brasileiro e o projeto do Novo Atlas da América Portuguesa (1713-1748)**. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 2001.

ANTONIL, André João. **Cultura e opulência do Brasil por suas Drogas e Minas**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967.

BARREIROS, Eduardo Canabrava. **Plantas históricas da cidade do Rio de Janeiro, século XVI**. Rio de Janeiro: Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB), 1965.

BASTOS, Rodrigo Almeida. Regularidade e ordem das povoações mineiras no século XVIII. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, nº 44, p. 27-54, fev 2007.

BASTOS, Rodrigo Almeida. O urbanismo conveniente luso-brasileiro na formação de povoações em Minas Gerais no século XVIII. *Anais do Museu Paulista*, v. 20, p. 201-230, 2012.

BICALHO, Maria Fernanda. **A cidade e o império, o Rio de Janeiro no século XVIII**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

BLANCO, Laura Maria de Moraes. **A cortina de taipa, pedra e cal: as fortalezas da Baía de Guanabara**. 2009. Dissertação (Mestrado em História) – Escola de História, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2009.

**Boletim Internacional de Bibliografia Luso-Brasileira da Fundação Calouste Gulbenkian**, Lisboa, v. 6, nº 2, p. 577. 1965.

BOXER, Charles R. **Salvador de Sá e a luta pelo Brasil e Angola, 1602-1686**. Brasiliana, Volume 353. Tradução de Olivério de Oliveira Pinto, 1973.

BOXER, Charles R. **O Império Marítimo Português: 1415-1825**. Rio de Janeiro: Edições 70, 1969.

BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência**. São Paulo: Edunesp, 2004.

BUENO, Beatriz P. S. A Iconografia dos engenheiros militares no século XVIII: instrumento de conhecimento e controlo de território. In: CARITA, Helder; ARAÚJO, Renata (Org.) **Universo urbanístico português (1415-1822)**. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1998.

BUENO, Beatriz P. S. Decifrando mapas: sobre o conceito de território e suas vinculações com a cartografia. *Anais do Museu Paulista*, São Paulo, v. 12, p. 193-234, 2004.

BUENO, Beatriz P. S. **Desenho e desígnio: o Brasil dos engenheiros militares (1500-1822)**. São Paulo: Edusp, 2011.

CAMENIETZKI, Carlos Ziller. Problemas da História da Ciência na época colonial: a colônia segundo Caio Prado Jr. In: ANDRADE, Ana Maria Ribeiro de (Org.). **Ciência em perspectiva. Estudos, ensaios e debates**. Rio de Janeiro: MAST/SBHC, 2003.

CARDIM, Pedro. La aspiración imperial de la monarquía portuguesa (siglos XVII-XVIII). In: SABATINI, Gaetano. (Org.) **Comprendere le monarchie iberiche. Risorse materiali e rappresentazioni del potere**. Roma: Viella, 2010.

CAVALCANTI, Nireu Oliveira. **O Rio de Janeiro setecentista: a vida e a construção da cidade da invasão francesa até a chegada da Corte.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

CAVALCANTI, Nireu Oliveira. **A Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro: as muralhas, sua gente, os construtores (1710-1810).** 1997. Tese (Doutorado em História Social) – Instituto de História. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 1997.

CONDURU, Roberto. Geometria bélica: cartografia e fortificação no Rio de Janeiro Setecentista. In: CARITA, Helder; ARAÚJO, Renata (Org.) **Universo urbanístico português (1415-1822).** Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1998, p.119-141.

CORTESÃO, Jaime. **Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madrid.** Lisboa: Seara Nova, 1950.

CURTO, Diogo Ramada. **O discurso político em Portugal (1600-1650).** Lisboa: Projecto Universidade Aberta, 1988.

CURTO, Diogo Ramada. A cultura política. In: MATTOSO, José (Org.). **História de Portugal – Volume III. No alvorecer da modernidade (1480-1620).** Coimbra: Estampa, 1993.

CRUZ, C. L. M. C. da. In:\_\_\_\_\_. Verbetes On-line. Disponível em: <[www.fortalezas.org](http://www.fortalezas.org)>. Acesso em Março. 2013.

**DICIONÁRIO Verbo enciclopédia luso-brasileira de cultura**, volume 9 (GAC – HER), 1969.

DOMINGUES, Ângela. Notícias do Brasil colonial – a imprensa científica e política a serviço das elites (Portugal, Brasil e Inglaterra). *Varia História*, Belo Horizonte, vol. 22, nº 35, p. 150-174, jan/jun. 2006, p. 150-174.

DOMINGUES, Ângela. O Brasil nos relatos de viajantes ingleses do século XVIII: produção de discursos sobre o Novo Mundo. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 28, nº 55, 2008, p. 133-152.

DORÉ, Andréa. A “Figura de Lisboa” (1571), de Francisco de Holanda: uma síntese dos espaços portugueses. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS DA IMAGEM, 2., 2009, Londrina. *Anais...* Londrina, 2009.

FARIA, Maria Dulce de. **Catálogo da Coleção Cartográfica e Iconográfica Manuscrita do Arquivo Histórico Ultramarino.** Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins, 2011.

FERREZ, Gilberto. **O Rio de Janeiro e a defesa de seu porto 1555-1800**. Rio de Janeiro: Serviço de Documentação Geral da Marinha, 1972.

FOUCAULT, Michel. Sobre a Geografia. In: FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

FURTADO, Júnia Ferreira. Guerra, diplomacia e mapas: a Guerra de Sucessão Espanhola, o Tratado de Utrecht e a América portuguesa na cartografia de D'Anville. *Topoi*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 23, p. 66-83, jul./dez. 2011.

FRANÇA, Eduardo D'Oliveira. **Portugal na época da Restauração**. São Paulo: Hucitec, 1997.

FRIDMAN, Fania. **Donos do Rio em Nome do Rei**: uma história fundiária da cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

GESTEIRA, Heloisa Meireles. *Cidade Maurícia: a colonização neerlandesa no Brasil – 1637-1645*. 1996. Dissertação (Mestrado em História) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 1996.

GESTEIRA, Heloisa Meireles. **Ensaio de História das Ciências no Brasil**. Rio de Janeiro: Eduerj, 2012.

GODINHO, Vitorino Magalhães. **Ensaio II – Sobre História de Portugal**. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1968.

HESPANHA, Antonio Manuel. **As vésperas do Leviathan** – Instituições e poder político em Portugal – Século XVII. Coimbra: Almedina, 1994.

HESPANHA, Antonio Manuel. As Faces de Uma “Revolução”. *Penélope fazer e desfazer a história*, Rio de Janeiro, n° 9/10, p. 07-16. 1993.

IZIQUE, Claudia. Engenho e arte no Brasil colonial. *Revista Pesquisa FAPESP*, São Paulo, 2013.

KANTOR, Iris. **De esquecidos e renascidos**: historiografia acadêmica luso-americana (1724-1759). São Paulo: Hucitec, 2004.

KANTOR, Iris. Cartografia e diplomacia: usos geopolíticos da informação toponímica (1750-1850). *Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material*, São Paulo, vol. 17, n° 2. 2009.

KICKHOFEL, Eduardo H. P. Aristóteles, Alberti e a ciência do pintor. *Cadernos do Departamento de Filosofia da PUC – Rio. O que nos faz pensar*. Rio de Janeiro, n° 27, maio de 2010.

- KNAUSS, Paulo. Imagem do Espaço, Imagem da História. A representação espacial da cidade do Rio de Janeiro. *Tempo*, Niterói, vol. 2, n° 3, p. 135-148. 1997.
- LARA, Silvia Hunold. **Fragmentos Setecentistas**: escravidão, cultura e poder na América Portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- LEITE, Serafim. **História da Companhia de Jesus no Brasil – Volume I**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1938.
- LEITÃO, Henrique. **Sphaera Mundi**: A Ciência na Aula da Esfera - Manuscritos Científicos do Colégio de Santo Antão nas Coleções da BNP. Lisboa: Catálogos Biblioteca Nacional de Portugal, 2008.
- LUZ, Guilherme Amaral. Produção da concórdia a poética do poder na América portuguesa (sécs. XVI-XVIII). *Varia História*, Belo Horizonte, vol. 23, n° 38, p. 543-560, jul/dez. 2007.
- MAGALHÃES, Joaquim Romero. O enquadramento do espaço nacional. In: MATTOSO, José (Org.). **História de Portugal – Volume III**. No alvorecer da modernidade (1480-1620). Coimbra: Estampa, 1993.
- MARQUES, Miguel da Silva. **Cartografia Antiga**. Tabela de equivalência de medidas. Cálculo de escalas e conversão de valores de coordenadas geográficas. Rio de Janeiro: Publicações Técnicas. Biblioteca Nacional, 2000.
- MATTOS, Ilmar Rohloff de. **O Tempo Saquarema**. São Paulo: Hucitec, 1987.
- MATTOSO, José (Org.). **História de Portugal – Volume III**. No alvorecer da modernidade (1480-1620). Coimbra: Estampa, 1993.
- MATTOSO, José (Org.). **História de Portugal – Volume IV**. Antigo Regime. Coimbra: Estampa, 1993.
- MELLO, Evaldo Cabral de. **O Negócio do Brasil – Portugal, os Países Baixos e o Nordeste (1641-1669)**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- MONTEIRO, Nuno Gonçalo. Identificação da política setecentista. Notas sobre Portugal no início do período joanino. *Revista Análise Social*, vol. XXXV (157), p. 961-987. 2001.
- MONTEIRO, Rodrigo Bentes. **O teatro da colonização**: a cidade do Rio de Janeiro no tempo do conde de Bobadella (1733-1763). 1993. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade de São Paulo, São Paulo. 1993.

MONTEIRO, Rodrigo Bentes. **O rei no espelho: a monarquia portuguesa e a colonização da América: 1640-1720.** São Paulo: Hucitec/Fapesp, 2002.

MORAES, Antonio Carlos Robert. **Território e história no Brasil.** São Paulo: Annablume, 2005.

MOREAU, Filipe Eduardo. **Arquitetura militar em Salvador da Bahia – séculos XVI a XVIII.** 2011. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade de São Paulo, São Paulo. 2011.

MOREIRA, Luiz Guilherme Scaldaferrri. A nova história militar, o diálogo com a história social e o Império Português. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA – ANPUH, 26., 2011, São Paulo. *Anais...* São Paulo: 2011.

OLIVAL, Fernanda. **As ordens militares e o Estado moderno.** Honra, mercê e venalidade em Portugal (1641-1789). Lisboa: Estar Editora, 2001.

PAES, Maria Paula Dias Couto. Representações do poder do Estado Português na América portuguesa. In: Actas do Congresso Internacional Espaço Atlântico de Antigo Regime: poderes e sociedades, Universidade Nova de Lisboa, 2005.

PRATA, Maria Catharina Reis Queiroz. Fortificações: símbolos políticos de domínio territorial: o papel desempenhado pela Engenharia Militar na América Portuguesa. *VÉRTICES*, Campos dos Goytacazes/RJ, v. 13, n. 2, p. 127-145, maio/ago. 2011.

REIS, Nestor Goulart. **Imagens de vilas e cidades do Brasil colonial.** São Paulo: Edusp/Imprensa Oficial, 2001.

ROSA, Teresa Maria Rodrigues da Fonseca. **História da Universidade Teológica de Évora (Séculos XVI a XVIII).** Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, 2013.

ROSSA, Walter. O Urbanismo regulado e as primeiras cidades coloniais portuguesas. In: CARITA, Helder; ARAÚJO Renata (Org.). **Universo urbanístico português (1415-1822).** Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1998, p. 507-536.

ROSSI, Paolo. **Os filósofos e as máquinas.** São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

SAMPAIO, Antonio Carlos Jucá de. **Encruzilhada do império: hierarquias sociais e conjunturas econômicas no Rio de Janeiro (c. 1650 – c.1750).** Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.



SANTOS, Paulo. **Formação de cidades no Brasil colonial**. Rio de Janeiro: UFRJ/IPHAN, 2008.

SCHEDDEL, Madalena Serrão Franco. **Guerra na Europa e interesses de Portugal**: as colônias e o comércio Ultramarino. A ação política e diplomática de D. João de Melo e Castro, V Conde das Galveias (1792-1811). 2010. Dissertação (Mestrado em História) – Departamento de História, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa, Lisboa. 2010.

SEHELLART, Michel. **As artes de governar**. Do regimen medieval ao conceito de governo. São Paulo: Ed. 34, 2006.

SKINNER, Quentin. **Uma genealogia do Estado moderno**. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2011.

SOUZA, Augusto Fausto. de. Fortificações no Brasil. Época da respectiva fundação, motivo determinativo dela, sua importância defensiva, e valor atual. *Revista do IHGB*, Rio de Janeiro, Tomo XLVIII, Parte II, 1885.

SOUZA, Laura de Mello e. **O sol e a sombra**: política e administração na América portuguesa do século XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

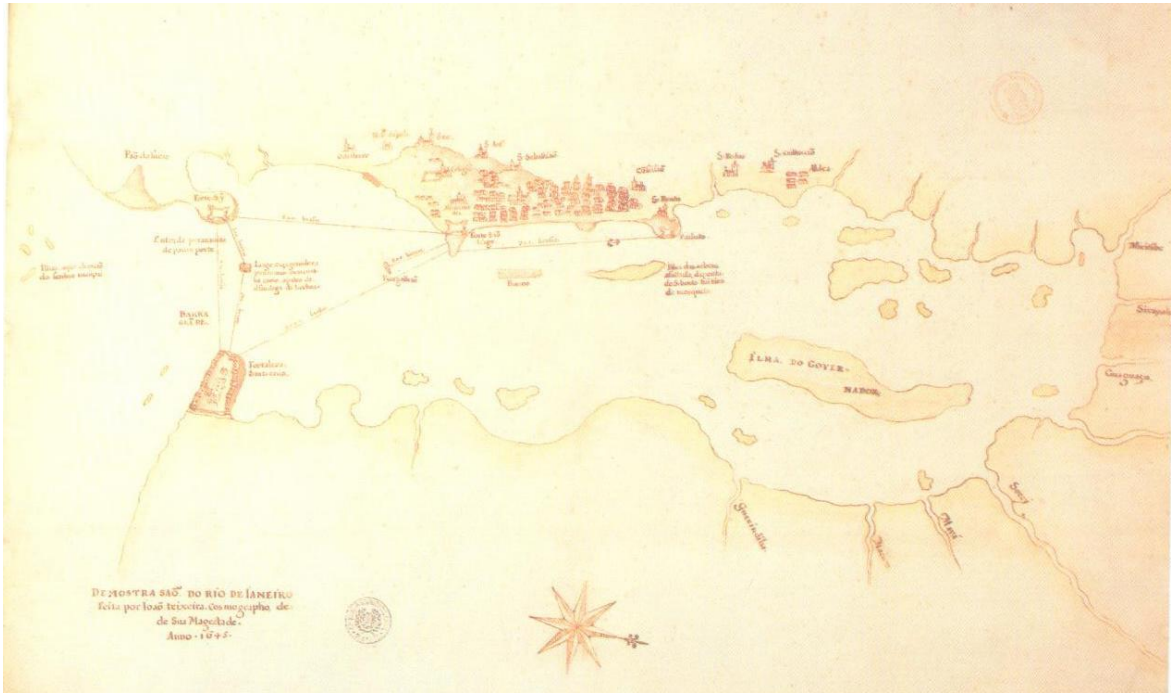
VALLA, Margarida. O papel dos arquitectos e engenheiros-militares na transmissão das formas urbanas portuguesas. In: CONGRESSO LUSO-AFRO-BRASILEIRO, 4. 1996, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro, 1996.

VIANNA, Alexandre Martins. **O ideal e a prática de governar**: o Antigo Regime no Brasil colonial, 1640-1715. Dissertação (Mestrado em História) – Instituto de História, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2000.

VITERBO, Sousa. **Expedições científico-militares enviadas ao Brasil** – Volume I. Lisboa: Panorama, 1962.

## Anexo – capítulo 1

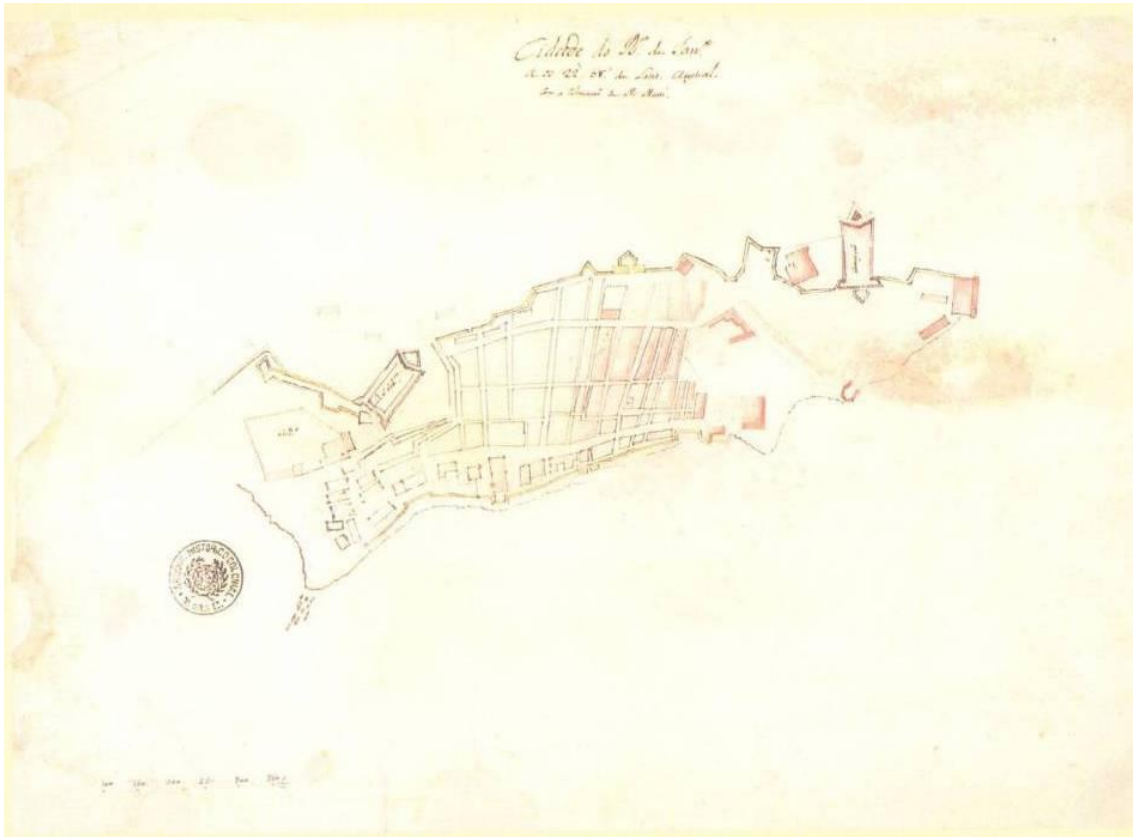
Mapa 1: “Demonstração do Rio de Janeiro/ Feita por João Teixeira. Cosmógrafo, de Sua Majestade. 1645”



Fonte: Original manuscrito. Arquivo Histórico Ultramarino, Lisboa. AHU\_CARTm\_017, D. 1052.

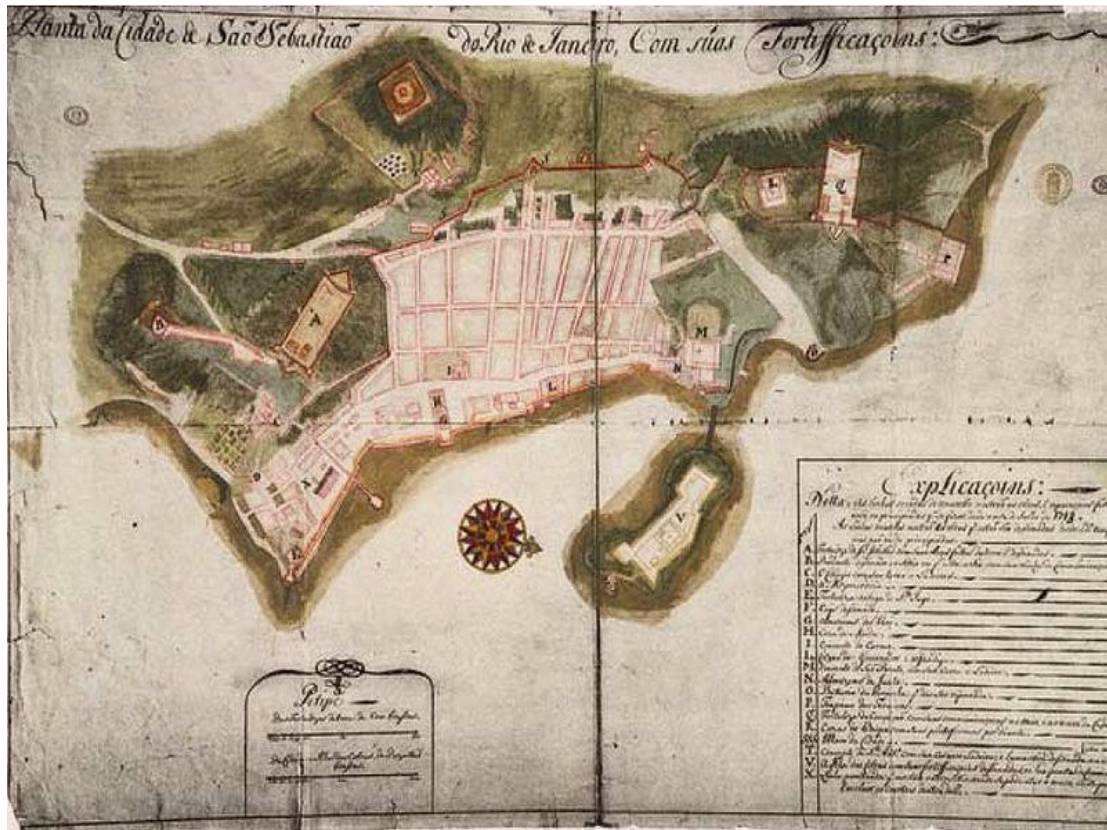
In: DULCE DE FARIA, 2011.

Mapa 2: “Cidade do Rio de Janeiro aos 22.38’ de Latitude Austral. Com a delineação de João Massé (ca. 1712)”



Fonte: Original manuscrito. Arquivo Histórico Ultramarino, Lisboa. AHU\_CARTm\_017, D. 1061. In: DULCE DE FARIA, 2011.

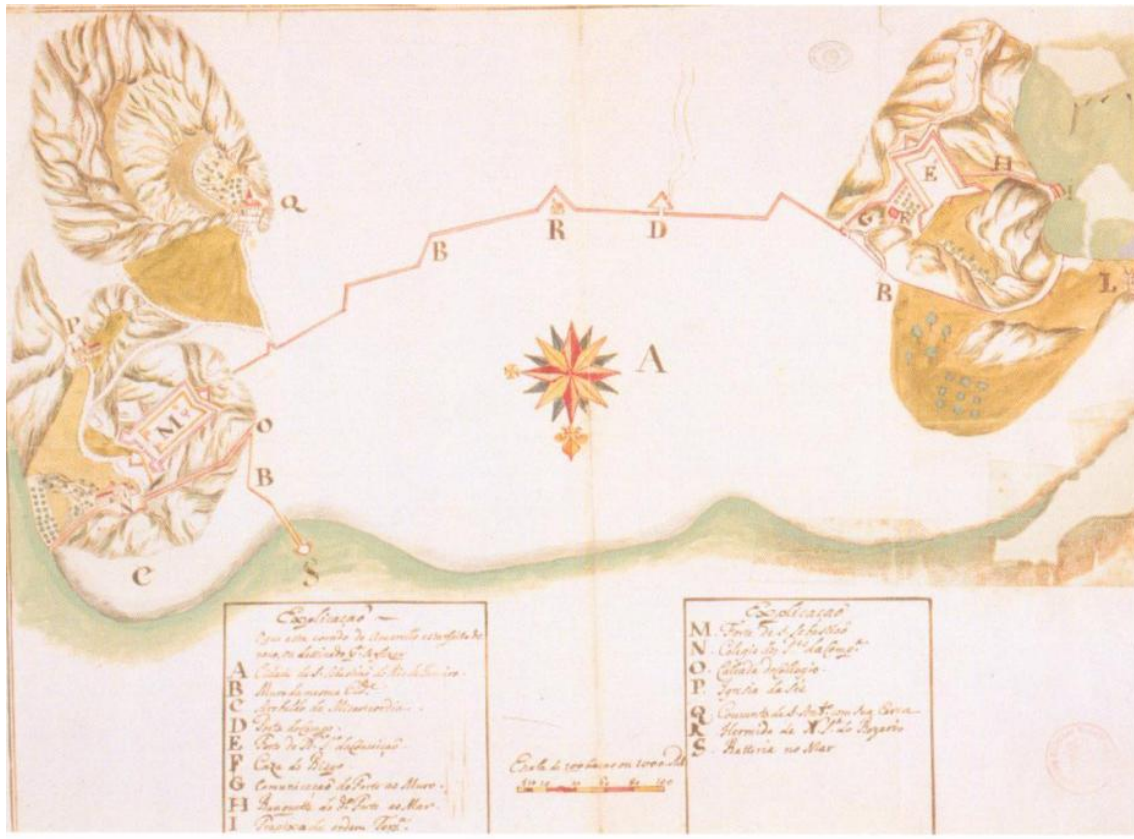
Mapa 3: “Planta da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Com suas Fortificações (ca. 1713)”



Original manuscrito. Arquivo Histórico Ultramarino, Lisboa. AHU\_CARTm\_017, D. 1064.

In: DULCE DE FARIA, 2011.

Mapa 4: “Plantas dos fortes de Nossa Senhora da Conceição e São Sebastião do Rio de Janeiro (ca. 1714)”



Original manuscrito do A.H.U., Lisboa. AHU\_CARTm\_017, D. 1069. In: DULCE DE FARIA, 2011.

Mapa 5: “Cidade do Rio de Janeiro – Marcos referenciais de 1565 a 1650”

Mapa 6: “Cidade do Rio de Janeiro – Marcos referenciais de 1651 a 1750”



Fonte: Barreiros, 1965.

## **Anexo – capítulo 2**

Todas as plantas de fortificação a seguir, exceto a última, estão no acervo do Centro de Documentação do Exército – Espaço Cultural Gen. Tasso Fragoso. Obras Raras – pasta: “Plantas das Fortalezas do Rio de Janeiro – Padre Diogo Soares 1730”. Brasília – Distrito Federal. N° 147, 172, 175, 225, 151, respectivamente.

Recorte 1: “Planta do Forte do Villeganhon na enseada do Rio de Janeiro”.



Recorte 2: “Planta das Fortalezas de Terra no morro de S. João Barra do Rio de Janeiro”.





Recorte 3: “Planta da Fortaleza ou Bateria da praia vermelha na Costa do Sul da Barra do Rio de Janeiro, e a pouca distância dela”.



Recorte 4: “Planta do Forte de S. João na Barra do Rio de Janeiro”.



Recorte 5: “Planta da Fortaleza da Lage na Barra do Rio de Janeiro”.



Recorte 6: “Planta do Forte de S. Diogo na Barra do Rio de Janeiro”.



Fonte: Arquivo Histórico do Exército do Rio de Janeiro (AHEx). Mapoteca, referência: 3742. Observações: 06-08 / Rio de Janeiro (RJ).

## **Anexo – capítulo 3**

### **Plantas de fortificação do padre matemático Diogo Soares, 1730.**

#### **Primeiro conjunto (como rascunho).**

Compõe esse primeiro conjunto as seguintes figuras: 1,3,5,7,9,12 e 13.

Arquivo Histórico Ultramarino. Cartografia Manuscrita do Brasil – Projeto Resgate.

Diogo Soares, 1730.

#### **Segundo conjunto (como desenho final).**

Compõe esse segundo conjunto as seguintes figuras: 2,4,6,8,10 e 11.

Centro de Documentação do Exército – Espaço Cultural Gen. Tasso Fragoso. Obras Raras – pasta: “Plantas das Fortalezas do Rio de Janeiro – Padre Diogo Soares 1730”. Brasília – Distrito Federal.

Exceto a “Planta do Forte de São Diogo na Barra do Rio de Janeiro”. Arquivo Histórico do Exército do Rio de Janeiro (AHEx). Mapoteca, referência: 3742. Observações: 06-08/ Rio de Janeiro (RJ).

Figura 1: “Planta do Forte de Villeganhon na Enseada do Rio de Janeiro”



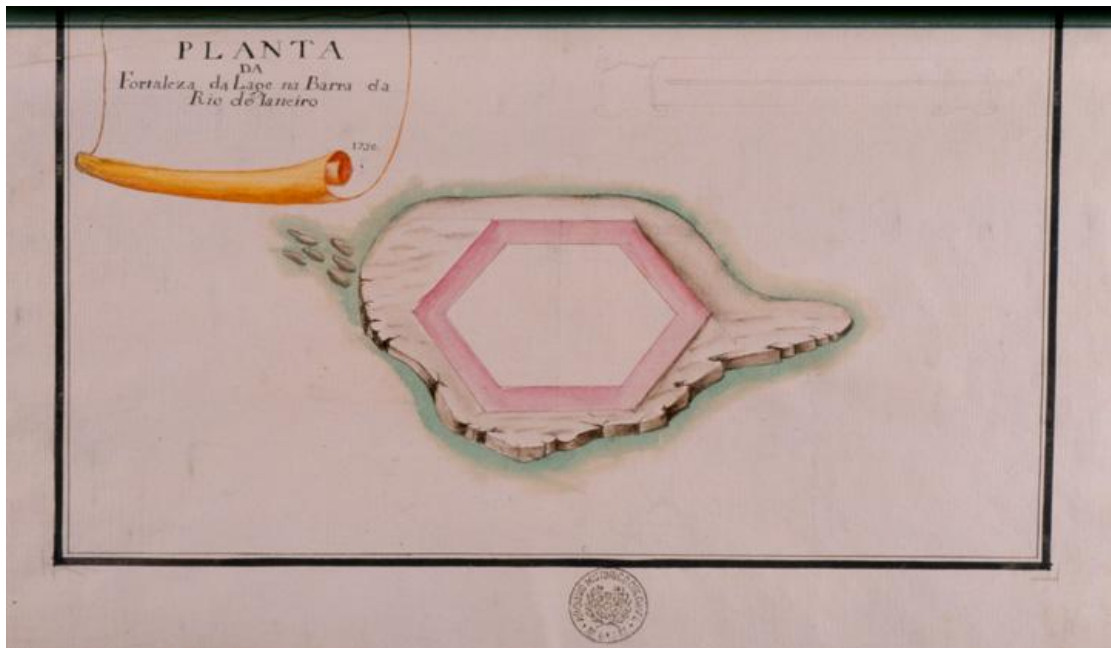
Fonte: Arquivo Histórico Ultramarino. Cartografia Manuscrita do Brasil – Projeto Resgate, n° 1081.

Figura 2: “Planta do Forte do Villeganhon na enseada do Rio de Janeiro”



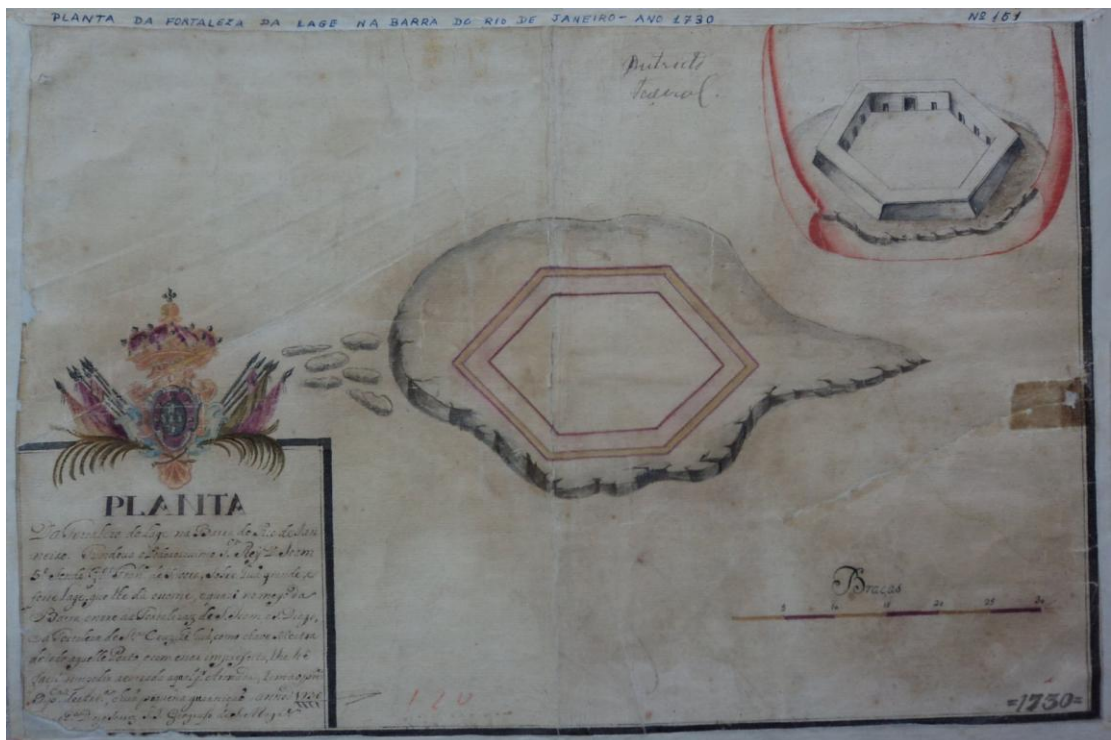
Fonte: Centro de Documentação do Exército – Espaço Cultural Gen. Tasso Fragoso. Obras Raras – pasta: “Plantas das Fortalezas do Rio de Janeiro – Padre Diogo Soares 1730”. Brasília – Distrito Federal, n° 147.

Figura 3: “Planta da Fortaleza da Lage na Barra do Rio de Janeiro”



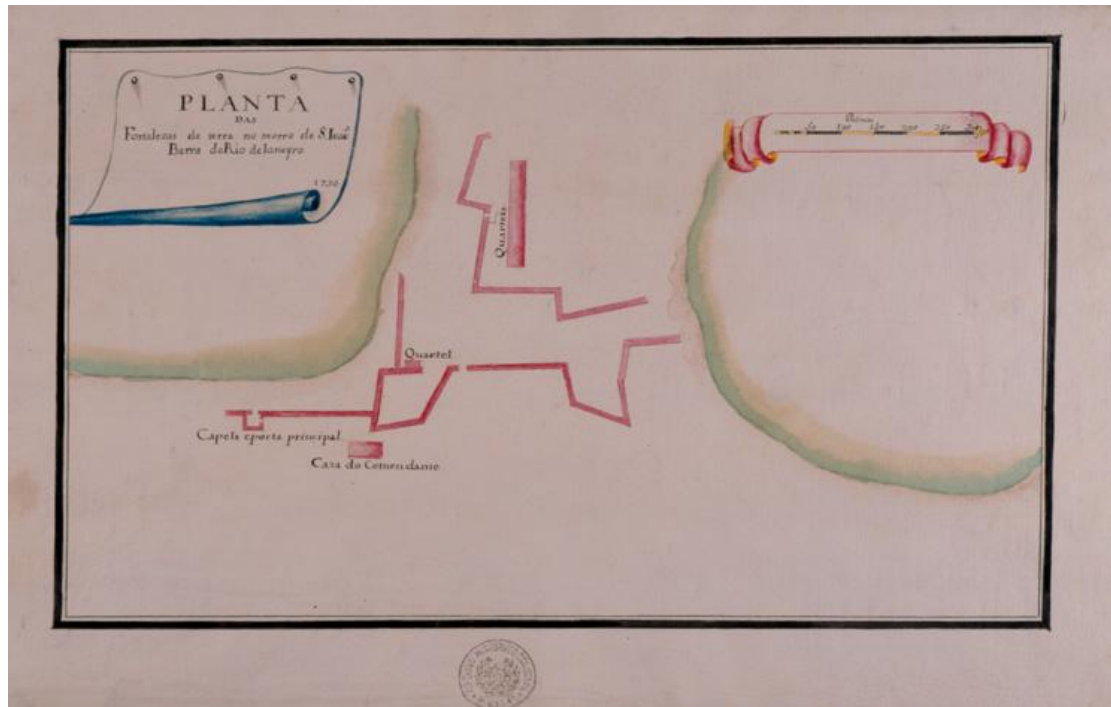
Fonte: Arquivo Histórico Ultramarino. Cartografia Manuscrita do Brasil – Projeto Resgate, n° 1084.

Figura 4: “Planta da Fortaleza da Lage na Barra do Rio de Janeiro”



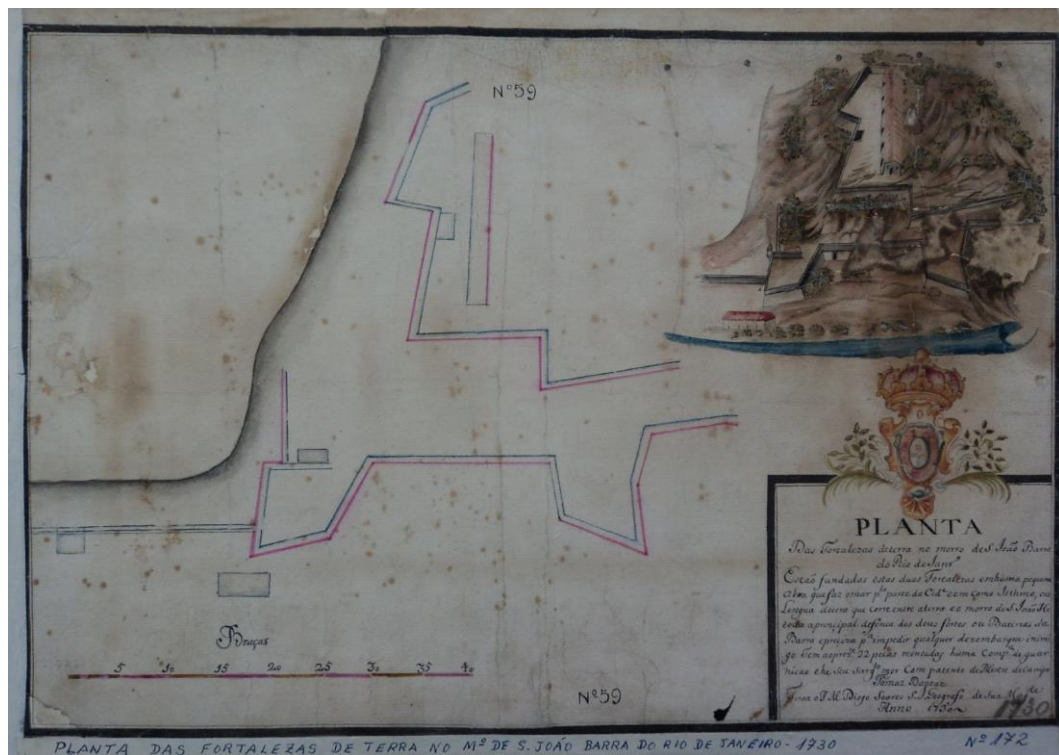
Fonte: Centro de Documentação do Exército – Espaço Cultural Gen. Tasso Fragoso. Obras Raras – pasta: “Plantas das Fortalezas do Rio de Janeiro – Padre Diogo Soares 1730”. Brasília – Distrito Federal, n° 151.

Figura 5: “Planta das Fortalezas de Terra no morro de S. João da Barra do Rio de Janeiro”



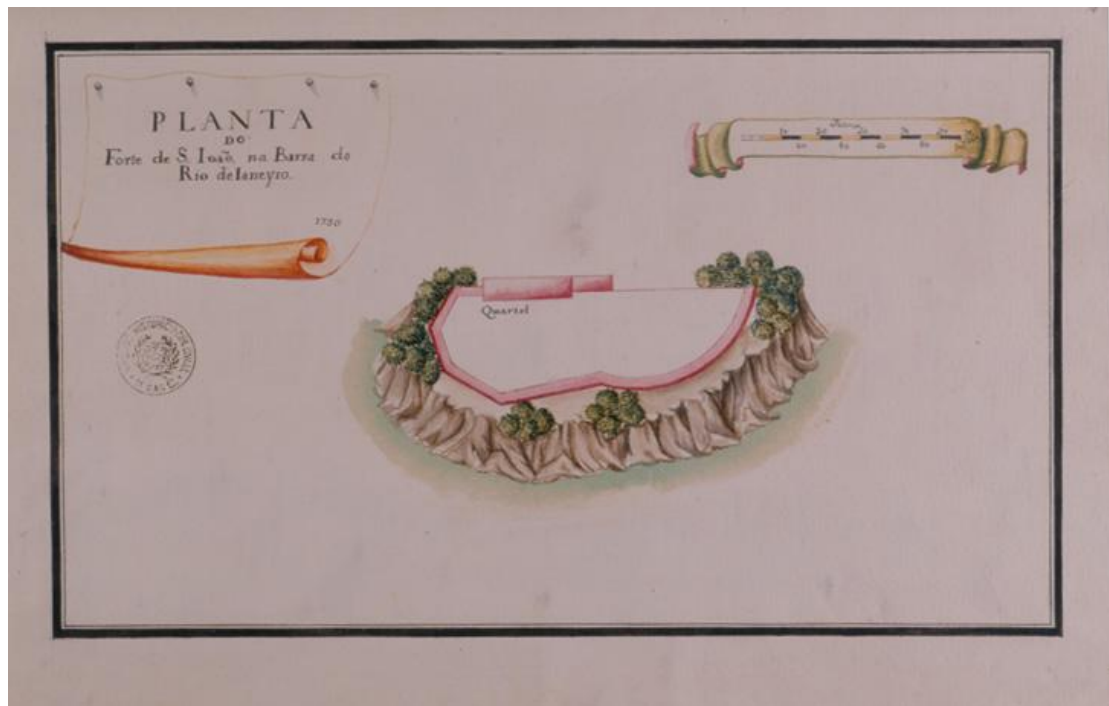
Fonte: Arquivo Histórico Ultramarino. Cartografia Manuscrita do Brasil – Projeto Resgate, n° 1086.

Figura 6: “Planta das Fortalezas de Terra no morro de S. João Barra do Rio de Janeiro”



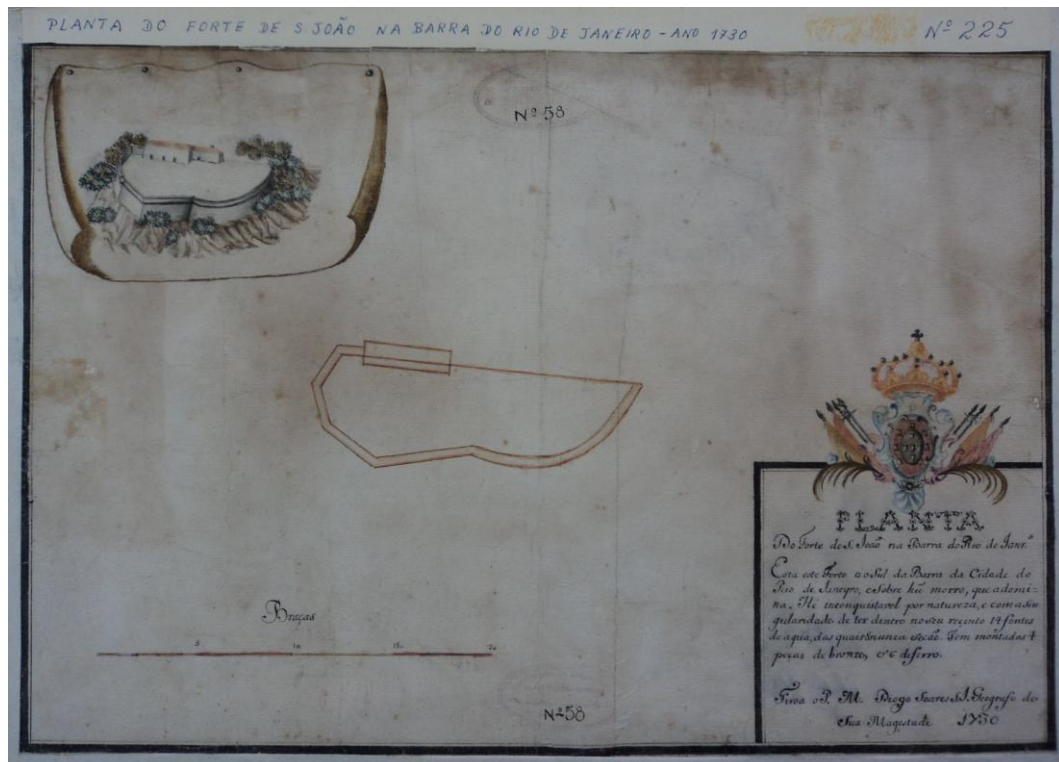
Fonte: Centro de Documentação do Exército – Espaço Cultural Gen. Tasso Fragoso. Obras Raras – pasta: “Plantas das Fortalezas do Rio de Janeiro – Padre Diogo Soares 1730”. Brasília – Distrito Federal, n° 172.

Figura 7: “Planta do Forte de S. João na Barra do Rio de Janeiro”



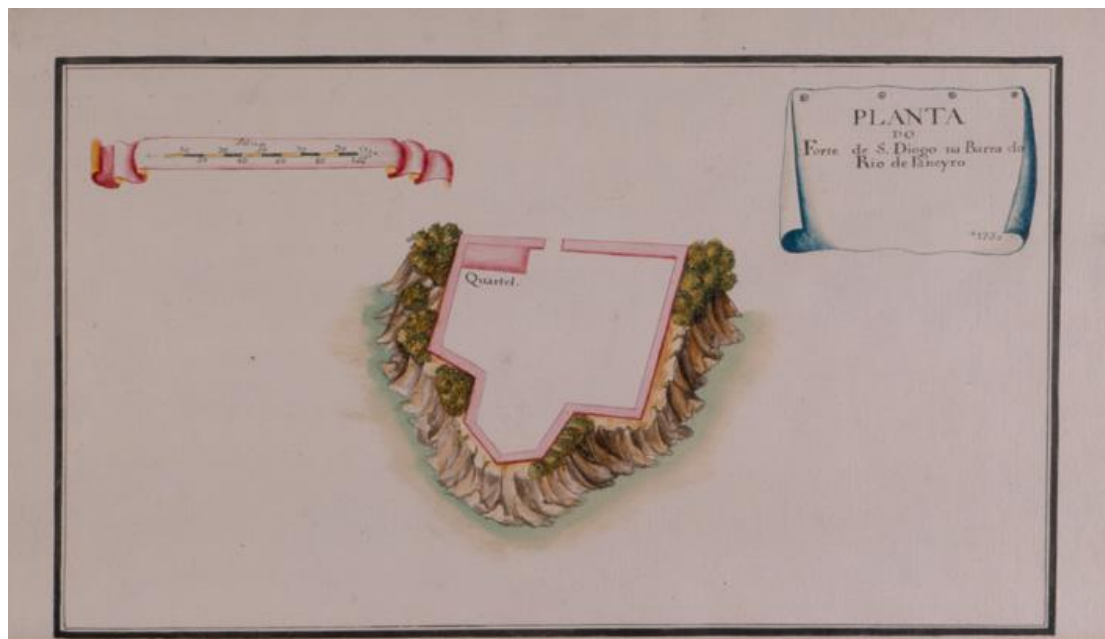
Fonte: Arquivo Histórico Ultramarino. Cartografia Manuscrita do Brasil – Projeto Resgate, n° 1088.

Figura 8: “Planta do Forte de S. João na Barra do Rio de Janeiro”



Fonte: Centro de Documentação do Exército – Espaço Cultural Gen. Tasso Fragoso. Obras Raras – pasta: “Plantas das Fortalezas do Rio de Janeiro – Padre Diogo Soares 1730”. Brasília – Distrito Federal, n° 225.

Figura 9: “Planta do Forte de S. Diogo na Barra do Rio de Janeiro”



Fonte: Arquivo Histórico Ultramarino. Cartografia Manuscrita do Brasil – Projeto Resgate, nº 1082.

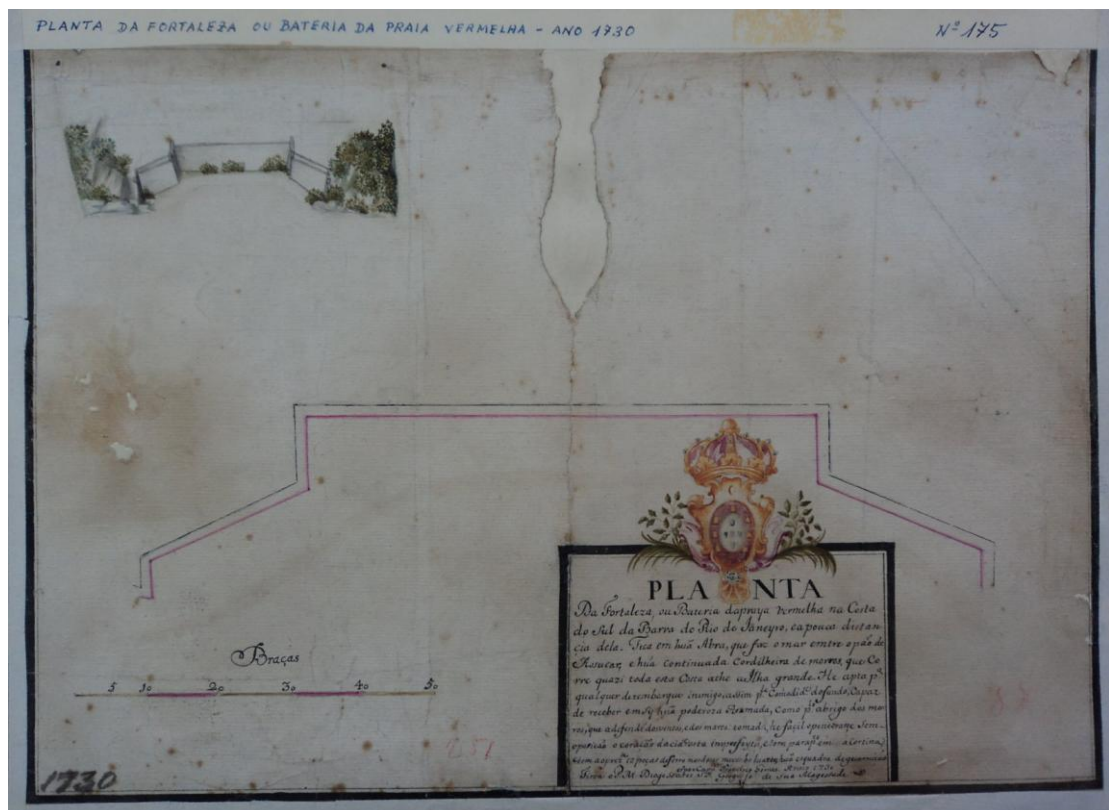
Figura 10: “Planta do Forte de São Diogo na Barra do Rio de Janeiro”



Fonte: Arquivo Histórico do Exército do Rio de Janeiro (AHEx). Mapoteca, referência: 3742. Observações: 06-08 / Rio de Janeiro (RJ). Compõe o conjunto dos desenhos de Diogo Soares que estão no acervo do Centro de Documentação do Exército de Brasília.



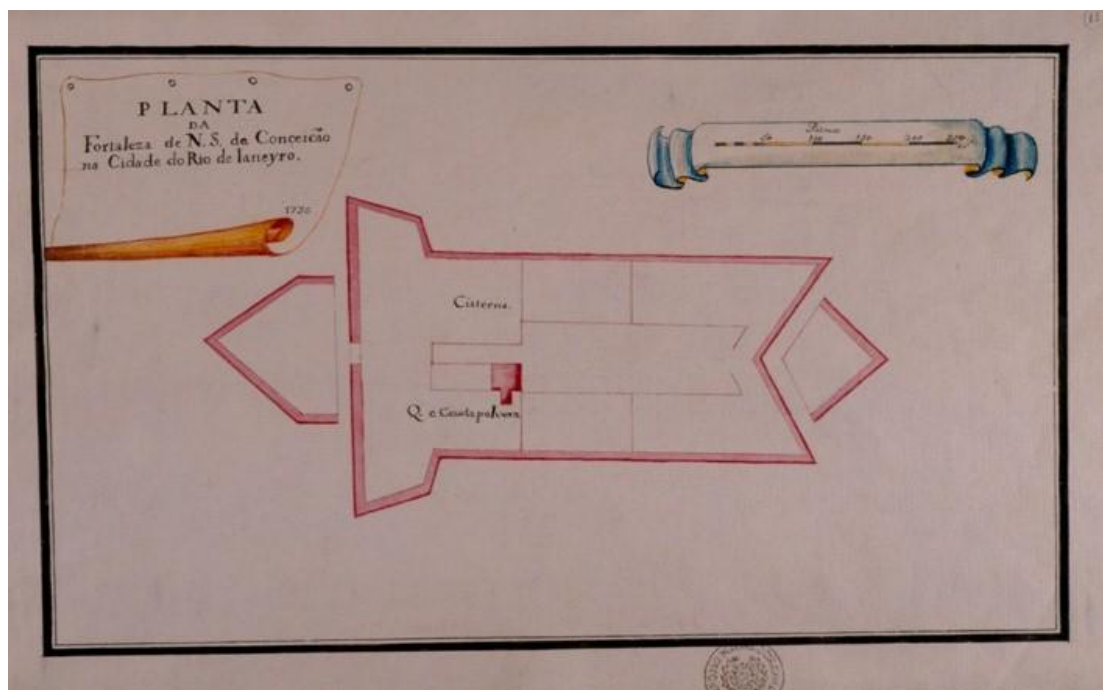
Figura 11: “Planta da Fortaleza ou Bateria da praia vermelha na Costa do Sul da Barra do Rio de Janeiro, e a pouca distância dela”<sup>97</sup>.



Fonte: Centro de Documentação do Exército – Espaço Cultural Gen. Tasso Fragoso. Obras Raras – pasta: “Plantas das Fortalezas do Rio de Janeiro – Padre Diogo Soares 1730”. Brasília – Distrito Federal, nº 175.

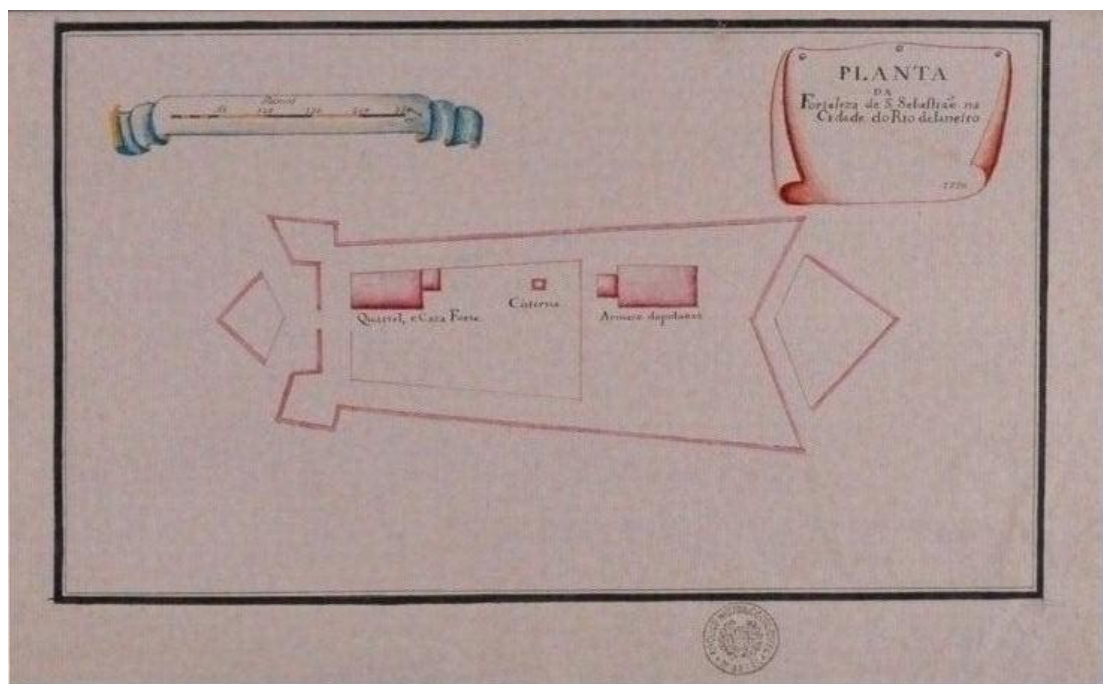
<sup>97</sup> Não foi encontrada versão desse desenho para o primeiro conjunto.

Figura 12: “Planta da Fortaleza de N. S. da Conceição na Cidade do Rio de Janeiro”<sup>98</sup>



Fonte: Arquivo Histórico Ultramarino. Cartografia Manuscrita do Brasil – Projeto Resgate, n° 1085.

Figura 13: “Planta da Fortaleza de S. Sebastião na Cidade do Rio de Janeiro”<sup>99</sup>



Fonte: Arquivo Histórico Ultramarino. Cartografia Manuscrita do Brasil – Projeto Resgate, n° 1087.

<sup>98</sup> Não foi encontrada versão desse desenho para o segundo conjunto.

<sup>99</sup> Não foi encontrada versão desse desenho para o segundo conjunto.